

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora (Brasília) Class.: 99Data: 23.08.83

Pg.: _____

Bororos querem o governo próprio

E denunciam abandono da Funai

Cuiabá — Depois de nada menos do que 82 anos, os índios bororos, de Mato Grosso, se reuniram. Isso aconteceu em assembléia realizada na semana passada, na aldeia do Garças, que fica às margens do rio do mesmo nome, no município de General Carneiro, a 450 quilômetros de Cuiabá. “Nós temos que formar o nosso próprio governo, um governo índio que defenda os nossos interesses” — disse o capitão José Luiz Kuiareware, porta-voz do “movimento” que os bororos pretendem desencadear a partir de agora, contando com “o apoio e ajuda dos nossos irmãos, os índios de outras tribos”. Diversos problemas foram discutidos na assembléia, principalmente os enfrentados em decorrência “do total abandono por parte da Funai”.

“De Funai já estamos cansados. Índio subordinado à Funai fica debaixo dos pés, como crianças”, observou Kuiareware, acrescentando que “tem muito índio

enxergando isso e eu acredito que quando chegar o ponto dos índios conhecerem tudo isso, nós vamos caminhar para a nossa integração como nação, pelo nosso próprio sistema”.

Disse Kuiareware que “vai ser preciso primeiramente muita união, mas as coisas podem ficar mais fáceis se a gente se conhecer melhor e se ajudar uns aos outros. Nós vamos conhecer o esquema do Irantxe, do Bakairi, Paresi, Canoeiro e todas as outras tribos. Só assim, podemos nos unir”.

A assembléia, classificada pelo porta voz dos bororos como uma sementinha plantada, se iniciou, na verdade, com um atraso de três dias, durante os quais os bororos não perderam tempo, aproveitando-os com uma pesca coletiva na terça-feira e uma partida de futebol entre visitantes e os anfitriões na quarta-feira, que depois de 180 minutos de jogo, à tarde, terminou empatada em 3x3.